



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**12/02/2015**



# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. DECISÕES.....	1
1.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	2
1.3. JUÍZES.....	3
1.4. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	4
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. DECISÕES.....	5
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. PROCESSO SELETIVO.....	6
3.2. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	7
4. JORNAL O DEBATE	
4.1. JUÍZES.....	8
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. PARCERIAS.....	9
5.2. PRESIDÊNCIA.....	10 - 12
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. CORREIÇÕES.....	13
6.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	14 - 15
6.3. JUÍZES.....	16

## LABORATÓRIO DEVE INDENIZAR MÃE POR ERRO EM DIAGNÓSTICO DE FETO



Um laboratório de análises clínicas foi condenado ao pagamento de R\$ 5 mil, a título de indenização por danos morais, a uma mãe que deu à luz uma criança diagnosticada com má formação congênita somente após o nascimento, por não ter sido o fato detectado nos exames ultrassonográficos feitos no laboratório. A decisão é da 2ª Câmara Cível do TJMA, que reformou sentença da 9ª Vara Cível da capital que julgara o pedido improcedente.

A cliente ajuizou a ação informando ter dado à luz a criança em abril de 2009, diagnosticada com má formação - desordem do crescimento esquelético da face, fusão dos tecidos labiais e deformidade de mãos e pés -, fato até então desconhecido para a mãe apesar da realização do regular pré-natal e exames.

## Curso de Técnicas Administrativas é concluído em São Luís

O curso de Técnicas Administrativas, destinado a apenados cumprindo pena restritiva de direito na modalidade de prestação de serviço à comunidade e privativa de liberdade no regime aberto/prisão domiciliar, foi encerrado nesta segunda-feira (9), na Escola de Gestão Penitenciária, no Outeiro da Cruz. O curso é resultado da parceria entre SENAC, Sejap, Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário- UMF e 2ª Vara de Execuções Penais-TJ.

De acordo com informações da VEP, a realização desse curso teve por base a demanda de atividades de execução penal da unidade judicial, direcionado aos cumpridores de Prestação de Serviço à Comunidade e alguns do Regime Aberto, utilizando alguns critérios como interesse no curso, disponibilidade de horário, apresentação da documentação necessária (RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade), entre outros.

Foram oferecidos dois cursos: Técnicas Administrativas e Comportamento e Postura no Trabalho, ministrados por monitores do SENAC. "O curso é

uma oportunidade para as pessoas que cumprem pena receberem capacitação profissional e ainda diminuam suas penas, melhorando sua qualificação profissional e aumentando as suas oportunidades de ingressar no mercado de trabalho", ressaltou Fernando Mendonça, titular da 2ª Vara de Execuções Penais de São Luís.

E continua: "Se nós conseguirmos contribuir para que, pela menos uma pessoa, dentre as certificadas neste curso, aprimore as suas habilidades pessoais, e, por meio disso, alcance uma vaga no mercado de trabalho, o nosso esforço já valeu a pena. Por outro lado, a nossa grande meta é atrair para o sistema de execução penal a experiência de todo o Sistema S, incluindo o SEBRAE, SEST, SENAI".

Parceiros - Cada parceiro se mobiliza para a realização do projeto, sendo que a equipe da 2ª VEP faz a divulgação, seleção, inscrição e acompanhamento dos alunos; a SEJAP cede o espaço físico para a realização das aulas; o SENAC ministra as aulas, entrega material didático e certifica os participantes.

## JUDICIÁRIO E ÓRGÃOS DO GOVERNO DISCUTEM SOBRE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO MARANHÃO



Com o objetivo de consolidar parcerias para implantação da rede de atendimento integrado às vítimas de violência no Estado, as coordenadoras do Centro Estadual de Apoio às Vítimas (CEAV), juízas Sônia Amaral e Sara Gama, reuniram-se com o secretário-chefe da Casa Civil, Marcelo Tavares, e o secretário estadual de Direitos Humanos, Francisco Gonçalves. Durante as reuniões, as magistradas apresentaram as ações iniciais já implementadas pelo Centro e ressaltaram a necessidade de se ampliar a rede de atendimento às vítimas de violência no âmbito estadual, envolvendo todas as instituições que atuam nessa área.

“Os representantes do Governo demonstraram interesse em somar com o CEAV, que é um serviço a ser ofertado à população, de forma integrada, pelo Judiciário e o Executivo. Os secretários demonstraram muita preocupação com o tema, motivo pelo qual saio das reuniões mais fortalecida e na certeza de que a parceria tende a crescer”, declarou a juíza Sônia Amaral.

# Corregedoria retoma projeto Jovem Comissário em São Luís

Uma conversa entre o juiz corregedor José Américo Costa e alunos da Unidade Integrada Arimatéa Cisne, localizado na Estiva, marcou a retomada do projeto Jovem Comissário pela Corregedoria da Justiça, idealizado pela 1ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís. O encontro foi realizado nesta terça-feira (10) e contou com apoio de uma equipe de servidores da 1ª Vara. A iniciativa tem o objetivo de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Na ótica do juiz corregedor, a sociedade necessita da presença do poder público para garantir o fomento da cidadania, principalmente nas comunidades

mais carentes. Afastado da 1ª Vara da Infância para exercer a função atual na Corregedoria da Justiça, José Américo implementou diversas iniciativas na área da infância e da juventude na capital maranhense e afirmou que a proposta para este ano é estender algumas iniciativas para todo o Estado.

“Com a reativação do Conselho da Infância e da Juventude pela Corregedoria, nossa atuação na proteção das crianças e adolescentes foi ampliada. A corregedora está montando uma nova composição e já vamos iniciar os trabalhos envolvendo outras comarcas do Estado. Nossa proposta é ampliar a atuação,

alcançando as comarcas do interior e estimulando iniciativas de proteção aos menores nos mais diversos municípios, assim como institucionalizar os projetos voltados para proteção das crianças e adolescentes”, garantiu José Américo.

Em conversa com alunos a equipe fez uma avaliação da execução do projeto na escola, oportunidade em que os estudantes foram capacitados para atuarem como multiplicadores. A proposta desta vez é dar prosseguimento a ações relativas ao projeto, mas envolvendo familiares dos alunos e também a comunidade em que estão inseridos. Os jovens aprovaram o projeto e de acordo com

depoimentos são muitos os problemas na região. Eles destacam que a presença dos membros do Judiciário já ajudou na solução de problemas diários.

“Hoje, se me deparo com uma situação de violência contra menor já sei como fazer para resolver, para onde posso ligar ou quem procurar, como o Conselho Tutelar”, disse Alef Sousa, que participou do projeto e acaba de concluir o Ensino Fundamental.

Para Vanessa Aguiar, aluna do 8º ano, o projeto contribui para autoestima. Ela avalia como positiva a experiência, mas reforça que a comunidade também precisa estar envolvida.

## **Laboratório deve indenizar mãe por erro em diagnóstico de feto**

Um laboratório de análises clínicas foi condenado ao pagamento de R\$ 5 mil, a título de indenização por danos morais, a uma mãe que deu à luz uma criança diagnosticada com má formação congênita somente após o nascimento, por não ter sido o fato detectado nos exames ultrassonográficos feitos no laboratório. A decisão é da 2ª Câmara Cível do TJMA, que reformou sentença da 9ª Vara Cível da capital que julgara o pedido improcedente.

**O TJMA** publicou edital convocando 104 candidatos aprovados nas quatro etapas anteriores do concurso de juiz substituto para o curso de formação inicial de ingresso na carreira da magistratura. O curso é regulamentado por duas Resoluções.



# Destino de lixão em Paço terá decisão judicial

Moradores das comunidades de Iguaiíba e Pindoba não chegaram a acordo; Justiça vai se pronunciar sobre o caso

Flora Dolores

A Justiça é quem decidirá sobre o destino do lixão localizado na cidade de Paço do Lumiar (Região Metropolitana de São Luís) e que tem causado problemas aos moradores do município, principalmente aqueles localizados nos bairros de Iguaiíba e Pindoba. As pessoas alegam que o lixão está contaminado as plantações que existem na localidade e por isso pedem o seu imediato fechamento. Já os representantes da prefeitura afirmam que estão tomando providências para solucionar os problemas.

Na tarde de ontem, foi realizada uma audiência pública na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, localizado no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), com a participação de representantes das comunidades de Iguaiíba e Pindoba e também da Prefeitura de Paço do Lumiar, responsável pela gestão dos resíduos sólidos. Durante o encontro, não houve um acordo entre as partes, o que resultou na intervenção da Justiça para a solução do caso.

**Impasse** - Diante do impasse, o juiz Douglas Martins, que presidiu a audiência, deu 10 dias para que os representantes da Prefeitura de Paço do Lumiar e do Ministério Público (MP) apresentem as suas manifestações e após esse prazo ele decidirá qual o destino do lixão.

"O Ministério Público pediu que a liminar que pede o fechamento do lixão fosse cumprida. Eu tinha esperança que houvesse um acordo, mas isso não aconteceu. Dei um prazo de 10 dias para as partes se manifestem e depois decidirei qual a medida será tomada para resolver o problema", disse o juiz Douglas Martins.

De acordo os moradores de

## Mais

**De acordo** com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, os municípios brasileiros tinham até o dia 4 de agosto do ano passado para instalar e operar sistemas de disposição final ambientalmente adequada de resíduos, dando fim aos conhecidos lixões. Mas o que se observa é que cada município tem o seu lixão a céu aberto. Uma pesquisa do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) mostrou que isso provoca uma relação de risco para os municípios, pois todos os aterros estão localizados em regiões acima do nível do mar e próximo a áreas fluviais.

Paço do Lumiar, o atual lixão, por localizar-se em uma área próxima ao local onde ocorre a produção de hortaliças, compromete a realização dessa atividade, pois os resíduos jogados contaminam o solo e prejudicam o desenvolvimento de verduras e legumes. Ainda segundo o moradores, a construção do aterro nas proximidades contribuirá para a intensificação desse problema.

A população alega ainda que não foi consultada quanto a criação de um novo aterro sanitário na área. Segundo os moradores, a produção agrícola na comunidade será a principal prejudicada com a construção do aterro.

Já o Município alega que o plano de resíduos sólidos, que prevê a desativação do lixão e a construção do aterro sanitário, ainda não está pronto e será concluído com a participação do poder público e dos moradores.



Moradores de comunidades em reunião com o juiz Douglas Martins

## 'JUNTO AO GOVERNO'

# Judiciário discute sobre atendimento às vítimas de violência no MA



Juíza Sônia Amaral foi recebida pelo secretário Francisco Gonçalves

Com o objetivo de consolidar parcerias para implantação da rede de atendimento integrado às vítimas de violência no Estado, as coordenadoras do Centro Estadual de Apoio às Vítimas (CEAV), juízas

Sônia Amaral e Sara Gama, reuniram-se com o secretário-chefe da Casa Civil, Marcelo Tavares, e o secretário estadual de Di-

reitos Humanos, Francisco Gonçalves, na segunda (9) e terça-feira (10), respectivamente.

Durante as reuniões, as magistradas apresentaram as ações iniciais já implementadas pelo Centro e ressaltaram a necessidade de se ampliar a rede de atendimento às vítimas de violência no âmbito estadual, envolvendo todas as instituições que atuam

nessa área.

"Os representantes do Governo demonstraram interesse em somar com o CEAV, que é um serviço a ser ofertado à população, de forma integrada, pelo Judiciário e o Executivo. Os secretários demonstraram muita preocupação com o tema, motivo pelo qual saio das reuniões mais fortalecida e na certeza de que a

parceria tende a crescer", declarou a juíza Sônia Amaral.

O secretário da Casa Civil, Marcelo Tavares, reconheceu a importância do serviço, e disse que a área de Direitos Humanos será responsável por articular as ações necessárias.

Para Francisco Gonçalves, a articulação com o CEAV é relevante no conjunto de ações que a secretaria está se propondo a fazer nesta gestão. "Temos como meta consolidar o Programa de Proteção às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita), já implementado pelo Governo e o Centro Estadual de Apoio às Vítimas.

CEAV - O CEAV atua como um órgão articulador no atendimento a vítimas de violência. O serviço adota uma sistemática de trabalho com equipe multiprofissional, que recebe as vítimas e seus familiares. Conforme o caso, identifica as situações de urgência, define a assistência necessária (se jurídica, social ou psicológica) e orienta sobre os procedimentos imediatos e medidas legais cabíveis, fazendo também o acompanhamento dos processos judiciais.

## TURISMO E FOLIA

# Cerca de 20 mil foliões são esperados para o carnaval de Chapadinha

A cidade de Chapadinha, distante 250 km da capital e localizada na região Leste do Maranhão, está sendo apontada como um dos destinos mais procurados para o feriado do carnaval 2015. Muitas casas foram alugadas e os hotéis estão com as reservas praticamente esgotadas. As ruas da cidade estão ornamentadas, com o clima de festa tomando conta de todos.

Preocupada em oferecer as melhores condições aos visitantes, a prefeita Ducilene Belezinha determinou que fosse elaborado um plano de ação integrado a ser executado no período do carnaval, que começa sexta-feira, dia 13, com ações de transporte, limpeza pública, saúde e de segurança.

Várias reuniões foram realizadas, com participação de repre-



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Chapadinha: a Praça do Povo é um dos palcos de grande festa

sentantes do Ministério Público, Justiça, Polícias Civil e Militar, Guarda Civil Municipal (GCM), Agentes de Trânsito, Conselho Tutelar, Vigilância Sanitária, secretarias Municipais de Cultura

e de Saúde, entre outros.

### Segurança

De acordo com o comandante do 16º Batalhão da PM em Chapadinha, Major Glauber Miranda, 72

homens atuarão na cidade, com média de 30 policiais por dia, com auxílio dos Guardas Municipais e de 45 seguranças particulares, contratados pela prefeitura. Com o apoio da GCM e dos Agentes de Trânsito, a PM está realizando diariamente barreiras nas duas entradas da cidade, fiscalizando todos os veículos, visando inibir a entrada e/ou saída de armas, drogas ou veículos roubados.

### Saúde

O atendimento médico também estará garantido à população. "Estaremos com o posto de saúde da Corrente, ao lado da Praça do Povo, funcionando os cinco dias, preparado para atendimento de urgência, com equipe pronta para pequenos procedimentos cirúrgicos, uma equipe de socorrista, com prancha, se preciso, para levar a pessoa ferida até o posto médico" esclareceu o secretário municipal de Saúde, Allan Monteles.

"Duas ambulâncias ficarão na praça. No Hospital Regional Antônio Pontes de Aguiar (Hapa) a equipe de emergência foi dobrada para um atendimento rápido. Haverá também um trabalho de orientação e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis com panfletagem e distribuição de milhares de preservativos", concluiu o secretário. Banheiros químicos serão distribuídos nos principais pontos de concentração de foliões, como as praças do Povo, da Bíblia e Coronel Luís Vieira.

## Telefones úteis

Guarda Municipal: (98) 99123 5354 (WhatsApp)  
 Polícia Militar (98) 3471 2631 - (98) 99110 3089 (viatura)  
 Polícia Civil (98) 3471 3763  
 Hotel GG (98) 3471 1565  
 Chapadinhense Hotel (98) 3471-1300  
 Hotel Creuza Lopes (98) 3471 0380  
 Hotel Eldorado  
 Hotel Chapadinha  
 Hotel Alvorada  
 Hotel Blumar 1 e 2  
 Churrascaria Gaúcho (98) 3471 2054  
 Kid Restaurante (98) 3471 3586  
 Pizzaria Chapadinhense (98) 3471-0786  
 Lanchonete Mega Lanches (98) 3471 2903  
 Lanchonete Dogão (98) 9165 8179  
 Massas Delivery (98) 99169 4141

Hospital Antônio Pontes de Aguiar (HAPA) (98) 3471 1234  
 Hospital São Francisco - (98) 3471 1485  
 Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente (98) 3471-0763  
 Posto de Mototaxi (98) 3471 1187  
 Posto de taxi (98)

### Onde se divertir

Corredor da Folia (Praça do Povo)  
 Praça Cel. Luís Vieira, com bares, lanchonetes e encontro dos blocos e dos paredões,  
 Parque Aquático Torre do Sol,  
 Parque Aquático Alphaville,  
 Associação Boa Vontade,  
 Associação "Cangaia",  
 Balneário Pantanal,  
 Balneário Olho d'água dos Pinheiros.

**SEGURANÇA**

# Flávio anuncia construção de novo presídio

Proposta para presídio de segurança máxima está em fase de estudo preliminar, explica o secretário de Administração Penitenciária. Governador anunciou proposta em visita ao TJMA

**DA REDAÇÃO**

**D**urante visita ao Tribunal de Justiça na última terça-feira (10), Flávio Dino (PCdoB) anunciou que vai construir um presídio de segurança máxima, já que o Presídio São Luís III, em Pedrinhas, não cumpre esta finalidade. A declaração do governador deu-se após o desembargador Froz

Sobrinho, coordenador-geral da Unidade de Monitoramento Carcerário (UMF), demonstrar preocupação com o combate ao crime organizado no Maranhão e com as condições de encarceramento dos condenados em regime de segurança máxima. O magistrado destacou a experiência exitosa do Judiciário maranhense na realização das audiências de custódia na Central de Inquéritos da capital,

modelo implantado com o fim de realizar triagem, averiguar a incidência de tortura física ou psicológica ao preso e examinar a legalidade e necessidade da prisão.

Após o anúncio de construção do presídio de segurança máxima no Maranhão feito pelo governador, o secretário estadual da Administração Penitenciária, Murilo Andrade, afirmou que a proposta de construção está em



FRANCISCO CAMPOS/DIVULGAÇÃO

### **Murilo Andrade, secretário de Administração Penitenciária, informou o início do projeto de novo presídio**

fase de estudo preliminar. Por meio de nota, afirmou também que os parâmetros técnicos de construção do projeto ainda estão sob análise criteriosa.

Para enfrentar a crise do sistema prisional, o governo de Roseana Sarney (PMDB) inaugurou em setembro de 2014 o Presídio São Luís III, localizado na Vila Maruí, próximo a Pedrinhas.

No final de novembro, foi feita uma vistoria averiguada pelo juiz titular da 2ª Vara de Execuções Penais, Fernando Mendonça, e acompanhada pela Unidade de Monitoramento Carcerário do TJMA, pela Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Sejap), Ministério Público e representantes de outros órgãos públicos e entidades represen-

tativas.

Durante a vistoria, foram constatadas boas condições na estrutura da unidade com capacidade para 479 presos, mas os detentos provisórios e sentenciados não estavam em lugares separados. Além disso, a lógica de organização dos pavilhões seguia a divisão entre facções criminosas.

## Parceria com o Tribunal de Justiça

Durante a visita do governador, a desembargadora Cleonice Freire, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, aproveitou o encontro para apresentar um pleito para que o governo do estado faça doação de um terreno para construção de unidades administrativas. O pedido foi apresentado a Flávio Dino, que conversou com os membros do Judiciário sobre assuntos de interesse comum entre os dois poderes, como pagamento dos precatórios judiciais, execução fiscal e programas sociais mantidos pela Justiça estadual, dentre outros.

Outros pleitos de Cleonice dizem respeito à liberação de recursos para construção e reforma de fóruns, cooperação no combate ao crime organizado e parcerias com vistas a impulsionar o trabalho da conciliação



Governador Flávio Dino durante visita ao Tribunal de Justiça. Foi recebido pela presidente Cleonice Freire

na solução de demandas judiciais. “A ampliação da estrutura do Poder Judiciário - do espaço físico ao número de magistrados e servidores - é necessária, mas depende, 99%, da liberação financeira do orçamento pelo Executivo. Para nomear juízes e servidores, precisamos de orçamento suficiente para pagar a folha, que já se encontra

no limite previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Nós não podemos nomear sem ter recursos financeiros, porque isso iria onerar a folha de pagamento e a administração incidiria contra a Lei de Responsabilidade Fiscal”, declarou a desembargadora.

\*COLABOROU DIEGO EMIR

## ***Correição na 1ª Vara de Vitorino Freire começa no próximo dia 23***

A 1ª Vara da Comarca de Vitorino Freire marcou o início da correição geral ordinária na secretaria da unidade para o dia 23 de fevereiro.

De acordo com informações do juiz Jairon Ferreira de Moraes, titular, os trabalhos seguem até o dia 4 de março. Nesse período serão examinados os feitos processuais, bem como procedimentos adotados na secretaria judicial. Atualmente, 818 processos tramitam na vara.

O magistrado informou que os representantes locais da OAB/MA

e Ministério Público foram convidados para acompanhar a correição e pedirá, às comunidades de Vitorino Freire, sugestões e críticas sobre os serviços prestados pelo Judiciário no município, que poderão ser entregues por escrito à Secretaria da Vara.

O atendimento e os prazos continuam normais na unidade judicial e as atividades ocorrerão durante todo o expediente. O magistrado já enviou a portaria ao Tribunal de Justiça e à Corregedoria Geral da Justiça. *(Ascom TJMA)*

## Curso de técnicas administrativas

O curso de Técnicas Administrativas, destinado a apenados cumprindo pena restritiva de direito na modalidade de prestação de serviço à comunidade e privativa de liberdade no regime aberto/prisão domiciliar, foi encerrado na segunda-feira (9), na Escola de Gestão Penitenciária, no Outeiro da Cruz. O curso é resultado da parceria entre SENAC, Sejap, Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário- UMF e 2ª Vara de Execuções Penais-TJ.



## Corregedoria retoma projeto Jovem Comissário

Uma conversa entre o juiz corregedor José Américo Costa e alunos da Unidade Integrada Arimatéa Cisne, localizado na Estiva, marcou a retomada do projeto Jovem Comissário pela Corregedoria da Justiça, idealizado pela 1ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís. O encontro foi realizado na terça-feira (10) e contou com apoio de uma equipe de servidores da 1ª Vara. A iniciativa tem o objetivo de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Na ótica do juiz corregedor, a sociedade necessita da presença do poder público para garantir o fomento da cidadania, principalmente nas comunidades mais carentes. “Nossa proposta é ampliar a atuação, alcançando o interior do estado e estimulando iniciativas de proteção aos menores nos mais diversos municípios, assim como institucionalizar os projetos voltados para proteção das crianças e adolescentes”, garantiu José Américo.

Em conversa com alunos a equipe fez uma avaliação da execução do projeto na escola e orientou os estudantes a atuarem como multiplicadores. A proposta é dar prosseguimento a ações relativas ao projeto, mas envolvendo familiares dos alunos e também a comunidade em que estão inseridos. Os jovens aprovaram o projeto e, de acordo com depoimentos, são muitos os problemas na região. Eles destacam que a presença dos membros do Judiciário já ajudou na solução de alguns deles.

Os estudantes afirmaram que agora já sabem como entrar em contato com o Conselho Tutelar e destacaram que o projeto contribui para autoestima.

# Judiciário e órgãos do governo discutem sobre atendimento às vítimas de violência no Maranhão

As coordenadoras do Centro Estadual de Apoio às Vítimas (CEAV), juízas Sônia Amaral e Sara Gama, se reuniram com o secretário-chefe da Casa Civil, Marcelo Tavares, e o secretário estadual de Direitos Humanos, Francisco Gonçalves, para consolidar parcerias para implantação da rede de atendimento integrado às vítimas de violência no Estado. O encontro aconteceu na segunda (9) e terça-feira (10), respectivamente.

As magistradas apresentaram as ações iniciais já implementadas pelo Centro e ressaltaram a necessidade de ampliar a rede de atendimento às vítimas de violência no âmbito estadual, envolvendo todas as instituições que atuam nessa área.

“Os representantes do governo

demonstraram interesse em somar com o CEAV, que é um serviço a ser ofertado à população, de forma integrada, pelo Judiciário e o Executivo. Os secretários demonstraram muita preocupação com o tema, motivo pelo qual saio das reuniões mais fortalecida e na certeza de que a parceria tende a crescer”, declarou Sônia Amaral.

Marcelo Tavares reconheceu a importância do serviço e disse que a área de Direitos Humanos será responsável por articular as ações necessárias.

Para Francisco Gonçalves, a articulação com o Centro é relevante no conjunto de ações que a secretaria está se propondo a fazer nesta gestão.

“Temos como meta consolidar o Programa de Proteção às Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provi-ta), já implementado pelo governo e pelo Centro Estadual de Apoio às Vítimas”, disse.

O CEAV atua como um órgão articulador no atendimento a vítimas de violência. O serviço adota uma sistemática de trabalho com equipe multiprofissional, que recebe as vítimas e seus familiares.

Conforme o caso, identifica as situações de urgência, define a assistência necessária (se jurídica, social ou psicológica) e orienta sobre os procedimentos imediatos e medidas legais cabíveis, fazendo também o acompanhamento dos processos judiciais.